



TRIAGEM INTERVENTIVA: ACOLHIMENTO E ESCUTA ENQUANTO AÇÕES TERAPÊUTICAS

Gabriela Zuntini Martins¹; Thelma Margarida de Moraes dos Santos².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, gz.martins@outlook.com

²Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, marthepe@gmail.com.

A Avaliação Psicológica sob a forma de Triagem se constitui em um processo de investigação da problemática do paciente, com utilização de recursos específicos para compor os encaminhamentos necessários. Vale ressaltar que o acolhimento e a escuta são fundamentais neste processo visto que, a partir desta conduta por parte do terapeuta, o paciente se sente mais acolhido e menos julgado. O objetivo deste estudo centra-se em elucidar a importância do acolhimento e compreensão de uma paciente considerando o caráter interventivo do processo. Trata-se de uma paciente de 54 anos, casada, que buscou os serviços de Triagem Psicológica de uma Clínica Escola de Psicologia de uma Universidade do interior de São Paulo, por intermédio de um serviço de saúde local. A queixa apresentada se referia a “não sentir nada nas relações sexuais”. Como recursos, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, além das entrevistas informais orientadas pela ficha de triagem e entrevista familiar, não havendo necessidade de utilizar outros recursos de investigação, visto que a mesma apresentou informações com riqueza de detalhes. Durante o processo, além das informações coletadas também foi feito o acolhimento dessa paciente, a qual apresentou uma grande necessidade de ser escutada. Como resultados, diversos aspectos da qualidade dos relacionamentos da mesma para com os netos, filhos, esposo e amigos foram informados, permitindo a compreensão de que a paciente se sentia subjugada por parte destes. Não houve a necessidade de utilizar outros instrumentos de investigação além das entrevistas informais orientadas pela ficha de triagem e entrevista familiar, visto que a paciente apresentou informações sempre com riqueza de detalhes. Ao longo desse processo, entretanto, houve a necessidade de entrar em contato com o esposo, a fim de coletar informações pudessem ser confirmadas ou refutadas a partir do relato do mesmo. Assim sendo, a investigação trouxe à tona diversos conflitos e uma história de vida bastante conturbada, inclusive com relação direta à vida conjugal da paciente, a qual passou por uma série de separações e diversos momentos de abusos físicos, psicológicos e, inclusive de cunho sexual, por parte do marido para com ela, o qual chegou ao ponto de agredi-la em alguns episódios nos quais se recusava por algum motivo a manter relações sexuais com o mesmo, ou forçando o ato. Dessa forma, levando em consideração todos os fatos relativos à sua história de vida, os quais contribuíram para que a paciente chegasse ao ponto das queixas trazidas, e devido à idade da mesma, optou-se pelo encaminhamento para Psicoterapia na abordagem Humanista Existencial, a fim de que a paciente pudesse se reconciliar com esse passado conturbado, podendo viver de forma plena seu presente e futuro. Conclui-se, portanto que o fato da paciente ter sido acolhida e escutada, sem julgamentos, facilitou para que a mesma se sentisse respeitada, acreditada, percebendo que existem saídas para seus problemas, por mais difíceis que sejam.

Palavras-chave: Triagem Interventiva. Acolhimento. Escuta.